

# COLUNA CRECISP

## Fiscalização autua 250 pseudocorretores em outubro

Trabalho, ética e comprometimento foram os pilares do Departamento de Fiscalização do CRECISP em outubro. O balanço mensal revela números expressivos, destacando o enfrentamento ao exercício ilegal da profissão. Somente nesse âmbito, 250 pseudocorretores foram autuados pelos analistas de conformidade, durante inspeções realizadas em plantões de vendas e escritórios imobiliários em diversas cidades do Estado de São Paulo.

As atividades não se restringiram às autuações. O relatório aponta a produção de uma vasta documentação no período: 17.802 autos de constatação, 2.113 autos de infração e 3.308 notificações, totalizando 23.473 documentos elaborados. Esses números reforçam o compromisso com a transparência e a vigilância no cumprimento das normativas do setor.

Além disso, o Departamento de Fiscalização contabilizou 3.279 solicitações de fiscalização, das quais 670 foram originadas por denúncias externas e 2.609 resultaram de demandas internas.

O alcance das ações é significativo: 264 cidades - o que representa mais de 40% do total de municípios paulistas - receberam a visita dos analistas do CRECISP, que realizaram 8.742 diligências. Os plantões de vendas também não ficaram de fora, com 414 unidades inspecionadas.

Dando continuidade ao esforço conjunto com o GFI – Grupo de Fiscalização Integrada, o CRECISP participou de uma operação integrada com Prefeituras, Polícia Militar Ambiental, Secretaria do Meio Ambiente, CETESB e CREA. Essas ações mostram a importância da colaboração interinstitucional para garantir um mercado imobiliário ético e transparente.

O presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, destacou o trabalho realizado pelo Departamento de Fiscalização, afirmando que os números apresentados refletem um esforço contínuo e dedicado para assegurar que o mercado imobiliário do Estado de São Paulo seja justo e regulamentado. “Nosso compromisso é com a proteção do consumidor e o fortalecimento da categoria. A fiscalização é um instrumento essencial para combater irregularidades e valorizar o trabalho dos corretores devidamente registrados, que atuam com ética e profissionalismo”, ressaltou o presidente.

Ele também enfatizou a relevância da participação ativa da sociedade por meio de denúncias. “As denúncias que recebemos mostram que a população está atenta e confia no CRECISP para agir em defesa de seus direitos. Continuaremos trabalhando com rigor e transparência, sempre em busca de um mercado imobiliário mais seguro e ético”, concluiu.